

PT põe em xeque os privilegios do IPC

Congresso

3. MAI 1990*

Os deputados Tarso Genro (PT-RS) e Virgílio Guimarães (PT-MG) apresentaram ontem um projeto de lei que extingue o Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC). A proposta dos parlamentares petistas repassa a administração dos benefícios do IPC ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), vinculado ao Ministério do Trabalho. Para acabar com o IPC, os dois precisam convencer os demais partidos de que o Parlamento não pode ter um instituto custeado pelos cofres públicos para cuidar especificamente de suas aposentadorias e pensões.

No Congresso, há parlamentares que discordam da extinção do instituto. O vice-líder do PMDB, deputado Genebaldo Corrêa, por exemplo, afirmou que uma forma de moralizar o

IPC seria deixar todo o custeio para os deputados e senadores, ou seja, acabar com a contribuição por parte da União.

CARROS

Desrespeitando uma decisão tomada por eles mesmos, os deputados estaduais de Pernambuco não recolheram até as 18h de ontem, uma parte dos veículos de representação que resolveram acabar. De acordo com uma decisão da Mesa Diretora, tomada por unanimidade na terça-feira da semana passada, até o dia 10 deste mês todos os 18 Opalas pretos, com chapa de bronze, deveriam estar recolhidos à garagem. Ontem ainda faltavam cinco automóveis, entre os quais o Opala 1989 que serve ao presidente da Casa, deputado Clodoaldo Torres (PMDB).

CORREIO BRAZILIENSE